

FRENTE DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE NA BASE SCOPUS (2015-2019)

Lidyane Silva Lima

Mestra em Ciência da Informação
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
E-mail: lidyane_slima@outlook.com

Pollyana Ágata Gomes da Rocha Custódio

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
E-mail: pollyanaagata@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) se ocupa de vários processos relacionados aos produtos informacionais, especificamente com a geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, com ênfase particular, na aplicação de tecnologias modernas nestas áreas. Como disciplina, cria ações direcionadas à transferência de informação. (CAPURRO; HJORLAND, 2007)

A pesquisa brasileira em CI preocupa-se cada vez mais em aprimoramento de metodologias para sua evolução como campo científico, além dos instrumentos para auxílio às investigações científicas de outras áreas do conhecimento.

A partir do exposto, como orientação para este estudo, inicialmente se questionou como é constituído os referentes teóricos da pesquisa brasileira em Ciência da Informação representada na base de dados Scopus.

A Scopus é uma base de dados multidisciplinar com o maior número de periódicos indexados em língua não inglesa, possibilitando maior visualização da ciência brasileira e com visibilidade internacional, seu conteúdo é indexado, utilizando os vocabulários controlados para a definição das palavras-chave e/ou descritores. (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2012)

Este estudo tem como objetivo identificar a frente de pesquisa em CI a partir da coleta realizada na base de dados Scopus no período de 2015 a 2019. Como pressuposto teórico, utilizou-se o conceito de Braga (1973, p. 25) que determina a Frente de Pesquisa (Research Front) como grupo dos artigos mais citados da literatura recente. Definida por “um segmento relevante da literatura, determinado por um mecanismo de auto seleção,

de importância fundamental para todos os sistemas e processos que envolvem uma seleção qualitativa da literatura”.

Como objetivos específicos da pesquisa: analisar os pesquisadores que compõem a frente de pesquisa em CI e os grupos temáticos originados da análise de citação.

Tem-se como pressuposto que a partir do destaque dos pesquisadores de maior impacto, visualiza-se o processo comunicativo e interativo que fornece as estruturas de conhecimento subjacentes à área em estudo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O levantamento do *corpus* da pesquisa desenvolveu-se por meio da coleta dos artigos na base de dados Scopus. Para representar o grupo temático mais próximo da área, optou-se pela utilização da expressão “*Information Science*” nos campos *Article title*, *Abstract*, *Keywords* no período correspondente a 2015-2019.

A partir dos mecanismos de refinamento de busca disponíveis na própria base foi possível selecionar a produção atribuída aos pesquisadores nacionais, totalizando 267 artigos.

A análise de citação foi realizada a partir do *corpus* das referências resultantes dos artigos, com o objetivo de identificar a frequência de citações recebidas por um documento.

As citações e as referências se integram ao conjunto de práticas científicas que possibilitam expressar a lógica de produção, organização, disseminação, preservação e utilização de informações. (SILVEIRA; CAREGNATO, 2017)

No período analisado, foram identificados 8.818 pesquisadores citados, em um total de 7.338 referências. Aproximada à Lei do Elitismo ou Lei De Price (ALVARADO, 2009), pela qual se extrai a raiz quadrada do total de autores distintos e se obtém a quantidade considerada como elite ou frente de pesquisa. Considera-se que a partir deste critério, a frente de pesquisa expressa por ~ 112 pesquisadores com até 7 citações consignados de maior impacto e visibilidade de pesquisa brasileira em CI representada a partir da coleta na base Scopus. A proposição da Lei do Elitismo foi desenvolvida com base na análise de artigos acadêmicos, ainda que indique tendências, deve ser utilizada com ressalvas e contextualizada com novos referenciais de pesquisa.

Os resultados obtidos foram apresentados em tabela seguida de análise da constituição do grupo de pesquisadores mais citados como consequência do recorte fundamentado no conceito de frente de pesquisa, dos grupos temáticos pertencentes e as relações com as temáticas desenvolvidas na área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposição desta pesquisa é identificar a frente de pesquisa em CI indexada nos periódicos da base Scopus, a fim de visualizar os principais pesquisadores com inserção

e impacto internacional na área e a contribuição científica brasileira para a ciência *mainstream*. Desse modo, a frente de pesquisa da produção brasileira em Ciência da Informação constituiu-se por 112 pesquisadores representativos na área a partir da coleta na Scopus. Como critério para recorte dos pesquisadores mais produtivos utilizou-se a lei do elitismo. Para o conjunto de pesquisadores destacados analisou-se a contribuição teórica para a área.

Tabela 1 - Pesquisadores identificados pela Frente de Pesquisa*

Pesquisadores	Cit	Pesquisadores	Cit..s	Pesquisadores	Cit.
Hjørland, B. (Dinamarca)	39	Castells, M. (Espanha)	10	Kotler, P. (United States)	7
Pinheiro, L.V.R. (Brasil)	31	Belluzzo, R.C.B. (Brasil)	10	Kousha, K. (Reino Unido)	7
Guimarães, J.A.C. (Brasil)	30	Oliveira, M. (Brasil)	10	Kuhlthau, C.C. (United States)	7
Valentim, M.L.P. (Brasil)	28	Vidotti, S.A.B.G. (Brasil)	10	Larivière, V. (Canadá)	7
Caldeira, P.T. (Brasil)	25	Ensslin, L. (Brasil)	10	Lévy, P. (França)	7
Foucault, M. (França)	23	Smith, B. (United States)	10	Rayward, W.B. (United States)	7
Freire, I.M. (Brasil)	22	Tognoli, N.B. (Brasil)	10	Marx, K. (Prússia)	7
Smiraglia, R.P. (United States)	21	Otlet, P. (Bélgica)	10	Mena-Chalco, J.P. (Brasil)	7
Deleuze, G. (França)	19	Gómez-Pérez, A. (Espanha)	10	Morville, P. (United States)	7
Dahlberg, I. (Alemanha)	19	Floridi, L. (Brasil)	9	Ribeiro, F. (Portugal)	7
Olson, H.A. (United States)	19	Jorente, M.J.V. (Brasil)	9	Orlandi, E.P. (Brasil)	7
Campello, B.S. (Brasil)	18	Pinho, F.A. (Brasil)	9	Robredo, J. (Brasil)	7
Bourdieu, P. (França)	17	Santaella, L. (Brasil)	9	Santos, R.N.M. (Brasil)	7
Fujita, M.S.L. (Brasil)	16	Tomaél, M.I. (Brasil)	9	Sugahara, C.R. (Brasil)	7
González De Gómez, M.N. (Brasil)	16	Silva, J.L.C. (Brasil)	9	Sugimoto, C.R.(United States)	7
Saracevic, T. (Croácia/Brasil)	15	Moura, M.A. (Brasil)	9	Nielsen, J.; (United States)	7
Morin, E. (França)	15	Gil, A.C. (Brasil)	9	Izquierdo Arroyo, J.M. (Espanha)	7
Araújo, C.A.A. (Brasil)	25	Da Frota, M.G.C. (Brasil)	9	Zins, C. (Israel)	7
Pluye, P. (Canadá)	14	Dervin, B. (United States)	9	Glänzel, W. (Bélgica)	7
Thelwall, M. (Reino Unido)	14	Rozados, H.B.F. (Brasil)	9	Amaral, S.A. (Brasil)	7
Murguía, E.I. (Brasil)	14	Almeida, C.C. (Brasil)	9	Beak, J.; (United States)	7
Souza, R.R. (Brasil)	14	Lee, J.H. (United States)	8	Caregnato, S.E. (Brasil)	7
Capurro, R. (Alemanha)	14	Gomes, H.F. (Brasil)	8	Cimiano, P.; (Alemanha)	7
Wilson, T.D. (United States)	14	Farias, M.G.G. (Brasil)	8	Marcial, E.C. (Brasil)	7
Frohmann, B. (Canadá)	13	Crippa, G.(Brasil)	8	Dias,G.A.(Brasil)	7
Mueller, S.P.M. (Brasil)	13	Cronin, B. (United States)	8	Costa, S.M.S. (Brasil)	7

Pesquisadores	Cit	Pesquisadores	Cit..s	Pesquisadores	Cit.
Smit, J.W. (Brasil)	12	De Almeida, O.F. (Brasil)	8	Couture, C. (Canadá)	7
Barreto, A.A. (Brasil)	12	Fleisher, C.S. (United States)	8	Cunha, M.B.(Brasil)	7
Kobashi, N.Y. (Brasil)	12	Guattari, F. (França)	8	Davenport, T.H. (United States)	7
Habermas, J. (Alemanha)	12	Cendón, B.V. (Brasil)	8	Figueiredo, N.M.(Portugal)	7
Berners-Lee, T. (United States)	11	Monteiro, S.D. (Brasil)	8	Francelin, M.M. (Brasil)	7
Davis, W. (United States)	11	Pombo, O. (Brasil)	8	Freire, P.; (Brasil)	7
Latour, B.(França)	11	Rabello, R. (Brasil)	8	Guarino, N. (Itália)	7
Mai, J.-E. (Dinamarca)	11	Savolainen, R. (Finlândia)	8	Hutchins, E. (United States)	7
Marteletto, R.M. (Brasil)	11	Silva, A.M. (Brasil)	8	Ingwersen, P.; (Dinamarca)	7
Choo, C.W. (Canada)	11	Almeida, M.B. (Brasil)	8	Jannuzzi, C.A.S.C. (Brasil)	7
Tennis, J.T. (United States)	11	Amaral, R.M. (Brasil)	8		
Bufrem, L.S. (Brasil)	10	Jardim, J.M. (Brasil)	7		

Nota: País de carreira acadêmica do pesquisador.

Fonte: elaborado pelas autoras.

No núcleo de pesquisadores mais citados, 52 são brasileiros e 41 estrangeiros, o que indica uma proporção, sendo em sua maioria predominantemente da área da Ciência da Informação. A análise dos 112 autores mais citados compõe como principais categorias de nacionalidade a brasileira, a estadunidense, a francesa, a canadense, espanhola, dinamarquesa, alemã e britânica, nessa ordem de incidência, além de um representante de cada um dos seguintes países: Reino Unido, Prússia, Peru, Portugal, Finlândia, Bélgica e Croácia. Alguns pesquisadores atuam fora de sua nacionalidade, portanto o critério estabelecido para definição de país de origem é determinado pela afiliação institucional registrada na base Scopus.

No Brasil, a composição dos pesquisadores mais citados são predominantemente de pesquisas em CI. A partir da análise da Tabela de frente de pesquisa em CI na Scopus destacam-se os pesquisadores transversais e multidisciplinares como Deleuze, Foucault, Castells, Morin, Habermas e Bourdieu. A presença de pesquisadores teóricos estrangeiros, Saracevic, Capurro, Hjørland, Dahlberg, Lévy. Pertinente destacar também a ausência dos pesquisadores significantes para a área, tais como Buckland, Lancaster, Begthol, Le Coadic.

Destacam-se teóricos e cientistas da informação, Saracevic, protagonista de discussões sobre a área da Ciência da Informação; Capurro e Lévy, ambos ancorados na filosofia da informação; Hjørland desenvolveu a abordagem teórico da informação; Dahlberg, pesquisadora sobre organização da informação, cujas contribuições servem de bases

teóricas fundantes para pesquisas nacionais da área. Bourdieu e Foucault, apoiados na Sociologia e Filosofia são teóricos franceses considerados significativos e transversais.

Mais especificamente, os resultados também apresentam pesquisadores da área considerados como clássicos, que contribuíram para a construção e institucionalização da CI como área de conhecimento. Por exemplo, os autores: Saracevic, Capurro, Barreto, Castells, Lévy.

Saracevic contribuiu no âmbito da teoria sistêmica e foi um dos pioneiros nos Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação no país na década de 1970. O alto índice de citações deste pesquisador tem forte influência do trabalho intitulado “Ciência da Informação: origem, evolução e relações”, apresentado na “International Conference on Conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and theoretical perspectives”.

Capurro é um dos principais teóricos relacionados à Epistemologia da Ciência da Informação e, com Hjørland, desenvolveram o estudo “The Concept of Information”, publicado em 2003 no *Annual Review of Information Science and Technology*. Esse estudo é bibliografia recomendada de diversos cursos de Pós-Graduação de CI no Brasil.

Barreto foi agente responsável pela concepção e consolidação dos programas de Pós-Graduação em CI no Brasil, com estudos em Organização da Informação, Economia da Informação, Estruturas e fluxos de informação, entre outros.

Por fim, Castells com estudos sobre a dinâmica econômica e social da nova Era da Informação, o conceito de Sociedade em Rede, tema que na definição de Lévy, outro pesquisador também analista das novas tecnologias de informação aqui citado, é Ciber-cultura.

Conforme já mencionado, a aproximação teórica com a Filosofia e Ciências Sociais fica representada pela incidência dos pesquisadores: Morin, Foucault, Deleuze, Guattari, Santaella.

Morin considerado um mais prestigiados pensadores contemporâneos e um dos principais teóricos do campo de estudos da complexidade, aliado a análises de tendências de caráter inter-poli-transdisciplinar; Foucault, responsável pela popularização da análise do discurso, formação discursiva e o papel dos enunciados, temáticas com ampla com aderência dentro da CI; Deleuze e Guattari em aspectos da realidade natural e social, dimensão política e filosófica; Santaella, com origem na Comunicação, e seus estudos sobre Semiótica Cognitiva e Computacional, Estéticas Tecnológicas e Filosofia e Metodologia da Ciência.

Os estudos pertinentes a bibliometria e cientometria estão representados tanto por pesquisadores brasileiros como estrangeiros, o que sugere o caráter extensivo dessas temáticas ou campos do conhecimento.

No Brasil, os estudos métricos estão refletidos nos estudos de Araújo, Kobashi, Bufrem, Santos, Caregnato.

Araújo potencializou as reflexões teóricas da área ao apresentar o trabalho Bibliometria: evolução histórica e questões atuais, contudo seu enfoque de pesquisa seja as correntes teóricas da Ciência da Informação como um todo.

Kobashi explora os Modelos de Avaliação da Atividade Científica, Tendências em Ciência e Tecnologia; Bufrem desenvolve reflexões teóricas em bibliometria e cientometria, bem como estratégias metodológicas para a produção de indicadores em CT&I, assim como Santos que incorpora à essas temáticas a Comunicação Científica e Institucionalização da Pesquisa Científica e configuração contemporânea da bibliometria; Caregnato que também analisa a Comunicação Científica, traz desdobramentos atuais sobre citação a dados de pesquisa, altmetrias.

No que tange os pesquisadores estrangeiros dos estudos métricos, destaque para Smiraglia, Mena Chalco, Cronin, Larivière, Sugimoto e Glänzel.

Smiraglia que discorre sobre temas plurais dentro da área, tais como Teorias de Citações, Organização do Conhecimento e Catalogação.

Mena Chalco estuda a prospecção de dados acadêmicos (Bibliometria/Cientometria), mais especificamente em redes de coautoria acadêmica de pesquisadores de gráficos e produção científica em periódicos; Cronin, Larivière e Sugimoto analisam uma variedade de perspectivas acerca das citações, na medida que informam os aspectos socioculturais, cognitivos da comunicação científica.

É importante ressaltar o papel de Glänzel, em que propôs um modelo que versa sobre três grupos-alvo (G1 -Bibliometria para profissionais da bibliometria; G2 - Bibliometria aplicada às disciplinas científicas e G3 - Bibliometria para a política científica e gestão). (GLÄNZEL, 2003). Sua pesquisa concentra-se principalmente em modelos de comunicação científica, desenvolvimento de indicadores cientométricos, análise de padrões de coautoria e colaboração em pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, considera-se que esta pesquisa contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre a literatura que tem se mostrado relevante na área, principalmente, os referentes teóricos que compõem a frente de pesquisa a partir da produção brasileira em Ciência da Informação na base Scopus no período de 2015 a 2019.

O desenvolvimento de um campo de conhecimento pode ser determinado por meio da literatura produzida – documentos, pesquisadores, países – nesse campo. Desse modo, a literatura produzida por parte dos pesquisadores que constitui a frente de pesquisa em CI realizada na Scopus serviu de fundamento autocrítico.

Quanto aos pesquisadores identificados pela frente de pesquisa em Ciência da Informação são predominantemente da área da Ciência da Informação. A presença de pesquisadores transversais e multidisciplinares compõem os referentes teóricos considerados significativos para todo campo de conhecimento.

Com base em outras pesquisas bibliométricas (CUSTÓDIO et al., 2018) observa-se a predominância de um núcleo de pesquisadores consignados na área, que compõe a elite ou a frente de pesquisa de estudiosos na área da CI, entre a composição estão os autores seminais, fundantes, teóricos estrangeiros, teóricos brasileiros docentes em programas de pós-graduação, autores clássicos que tem se destacado e vem se constituindo como bases referenciais à reflexão e autocrítica na área.

REFERÊNCIAS

- ALVARADO, R. U. Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, 2009. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1246>. Acesso em: 19 nov. 2019.
- BRAGA, G. Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura: estudo aplicado a Ciência da Informação. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 9-26, 1973.
- CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O Conceito de informação? ... Gerais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, 2007.
- CUSTÓDIO, P. G. G. R.; OLIVEIRA, E. F. T.; LIMA, L. S. et al. Quadros teóricos de programas de pós-graduação em ciência da informação refletidos na frente de pesquisa. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 6., 2018, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. p. 685-691. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/117502>. Acesso em: 29 fev. 2020.
- GLÄNZEL, W. *Bibliometrics as a Research Field: a course on theory and application of bibliometric indicators*. [Chicago]: Course handouts, 2003. Disponível em: https://www.cin.ufpe.br/~ajhol/futuro/references/o1%23_Bibliometrics_Module_KUL_BIBLIOMETRICS%20AS%20A%20RESEARCH%20FIELD.pdf. Acesso em: 25 fev. 2020.
- GRÁCIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em 'estudos métricos': uma análise na base Scopus. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 1-19, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/114791>. Acesso em: 18 nov. 2019.
- SILVEIRA, M. A. A.; CAREGNATO, S. E. Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: teorias das citações. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 253-278, 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/72870>. Acesso em: 12 nov. 2019.

